

A TEORIA E A PRÁTICA DE FINANÇAS CORPORATIVAS NA AMÉRICA LATINA

Alunas: Camila Scherdien, Letícia Pavlak
Orientador: Prof. Paulo Renato Soares Terra

OBJETIVOS

Objetivo Geral

• Identificar, junto aos executivos financeiros das maiores empresas da América Latina, os principais aspectos das suas decisões financeiras.

Objetivos Específicos

- Comparar os parâmetros (estatísticas descritivas) obtidos no estudo original (nos Estados Unidos e Canadá) e aqueles obtidos neste estudo, bem como com estudos realizados em outros países (Alemanha, França, Grã-Bretanha e Holanda);
- Demonstrar, sob forma de artigo, alguns dos conhecimentos gerados na interlocução de domínios do conhecimento diferentes mas complementares.
- Discutir a possível inclusão de outros domínios do conhecimento necessários para a transdisciplinaridade da ciência.

JUSTIFICATIVA

- As pesquisas em Finanças tem-se caracterizado por seu caráter eminentemente positivista, onde hipóteses teóricas são testadas contra dados históricos observáveis diretamente e conclusões são daí extraídas.
- Entretanto, muito pouco se sabe sobre como os executivos financeiros tomam suas decisões no dia-a-dia das empresas, quais os fatores que levam em consideração e qual o grau de aderência das teorias à prática desses executivos.
- A pesquisa aqui proposta justifica-se como uma alternativa científica ao paradigma estabelecido, que pode levar à identificação de aspectos tais como:
 - Quais os tópicos onde há menor aderência da prática às teorias existentes, indicando rumos futuros para novas pesquisas teóricas;
 - Quais as variáveis que influenciam as decisões dos executivos financeiros e como podem ser melhor mensuradas, para abrir novas oportunidades de pesquisas empíricas;
- Ao permitir a comparação rigorosa dos resultados dessa “survey” com levantamentos realizados em outros países, pode-se identificar quais elementos da presente teoria financeira que se adequam a todos os ambientes econômicos e de negócios e quais aqueles que são contingentes às condições sócio-econômico-culturais dos países, abrindo novos caminhos para o desenvolvimento de teorias genuinamente nacionais.

MÉTODO

- Amostra 2.329 companhias abertas da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela).
- O instrumento para tal levantamento é baseado no questionário de Graham e Harvey (2001) ampliado por Brounen, Jong e Koedijk (2004).
- O instrumento foi traduzido e validado de acordo com as melhores práticas disponíveis na literatura psicométrica (e.g., Vallerand, 1989; Hernandez-Nieto, 2002).
- Em seguida, foi criado um novo questionário na língua portuguesa e outro idêntico na língua espanhola visando entender o funcionamento de decisões financeiras no cenário latino americano.
- Até o momento houve a formulação do cadastro, baseado nas listas publicadas pelas bolsas de valores nacionais, com contatos das empresas de capital aberto dos países desejados e foi construída uma página na web para apoiar a coleta dos dados.
- Os dados serão coletados por via eletrônica (web e email), fax e correio. Os dados serão analisados através de suas estatísticas descritivas, testes não-paramétricos, análise fatorial e regressão Probit.

DIFICULDADES

Até o presente momento não conseguimos obter um grande número de respostas por parte dos diretores financeiros das companhias abertas, assim o número de respondentes ainda não chegou ao que foi estabelecido (330 respostas). O próximo passo será tentar o contato não só por email e fax, mas também por telefone.

RESULTADOS

Espera-se que os resultados desta pesquisa permitam identificar quais elementos da presente teoria financeira adequados a todos os ambientes econômicos e de negócios e aqueles que são contingentes às condições sócio-econômico-culturais dos países, abrindo novos caminhos para o desenvolvimento de teorias genuinamente nacionais.